ABC Repórter o diário
Publicado em 17/12/2024 - 08:30

São Caetano dá adeus à icônica chaminé das Indústrias Matarazzo

São Caetano dá adeus à icônica chaminé das Indústrias Matarazzo

Um dos ícones da história da industrialização da região, estrutura teve demolição iniciada

No último fim de semana, teve início o processo de demolição da histórica chaminé das IRFM - Indústrias Reunidas Fábricas Matarazzo, localizada no bairro Fundação, em São Caetano. Para viabilizar a operação, as vias da região precisaram ser interditadas, incluindo trechos da avenida Guido Aliberti, entre a rua Maximiliano Lorenzini e o acesso à avenida Presidente Wilson, que já se encontra em território paulistano.

A demolição marca o fim de um dos principais símbolos do legado industrial da cidade. Nesse sentido, a chaminé, que por décadas foi o marco visível de uma era de prosperidade e produção, agora dá lugar às transformações urbanísticas que moldam a nova paisagem de São Caetano.

LEGADO

As Indústrias Reunidas Fábricas Matarazzo foram um marco na história industrial brasileira. Em outras palavras, o grupo foi o maior conglomerado empresarial da América Latina, chegando a empregar cerca de 6% da população paulistana. Na época de seu auge, a empresa representava a quarta maior renda bruta do país e contava com mais de 30 mil trabalhadores distribuídos por diversas unidades espalhadas pelo Brasil.

A escolha de São Caetano para abrigar as operações da IRFM não foi por acaso. Juntamente com a estratégia de expansão e centralização das operações, a proximidade com a capital paulista e a presença de uma infraestrutura ferroviária robusta tornaram a cidade o local ideal. Assim, a aquisição da antiga fábrica de velas e glicerina Pamplona marcou o início de uma nova era de diversificação e crescimento industrial.

IMPACTO

O impacto das Indústrias Matarazzo em São Caetano foi profundo e multifacetado. Do mesmo modo, a empresa influenciou a economia local e a vida social da comunidade. Um exemplo claro é a Vila Matarazzo, construída para abrigar trabalhadores e suas famílias, oferecendo moradia próxima ao trabalho e um senso de pertencimento. Além disso, a diversificação de produtos, como a produção pioneira do rayon no Brasil.

DECLÍNIO

Apesar do período de crescimento, as Indústrias Reunidas Fábricas Matarazzo também enfrentaram o declínio. Nas décadas finais do século XX, o processo de desindustrialização foi acelerado, o que levou à desativação das unidades de produção em São Caetano. Essa fase também trouxe à tona questões de responsabilidade corporativa, especialmente relacionadas aos impactos ambientais e à reparação de danos causados à população local.

Ainda assim, a presença simbólica da chaminé permaneceu viva até o último fim de semana, quando teve início sua demolição. Ou seja, a retirada dessa estrutura simboliza o fim de uma era, mas também o início de uma nova fase de reconfiguração urbana e requalificação dos espaços industriais na cidade.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal ABC Repórter - Grande ABC/SP

Seção: Geral **Pagina:** 07

Copyright © Clipclap 2025.